

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 1º TRIMESTRE DE 2014

As informações a seguir estão apresentadas de forma consolidada. Os valores estão apresentados de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais incluindo a Instrução CVM 469.

**IRANI apresenta EBITDA ajustado de R\$ 31,4 milhões no 1T14,
16,0% superior em relação ao do 1T13**

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13	Var. 1T14/1T13	PROFORMA*			UDM14	UDM13
						UDM14 ¹	UDM13 ¹	Var. UDM14/UDM13		
Econômico e Financeiro (R\$ mil)										
Receita Operacional Líquida	179.827	180.588	123.833	-0,4%	45,2%	660.235	492.359	34,1%	716.387	654.431
Mercado Interno	153.882	163.167	105.182	-5,7%	46,3%	576.227	427.070	34,9%	632.379	623.142
Mercado Externo	25.945	17.421	18.651	48,9%	39,1%	84.008	65.289	28,7%	84.008	65.289
Lucro Bruto (incluso *)	43.149	55.743	35.926	-22,6%	20,1%	193.479	171.877	12,6%	206.313	197.538
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	1.625	11.017	-	-85,3%	-	21.732	36.767	-40,9%	21.732	36.767
Margem Bruta	24,0%	30,9%	29,0%	-6,9p.p.	-5,0p.p.	29,3%	34,9%	-5,6p.p.	28,8%	30,2%
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	(4.399)	29.379	3.900	-115,0%	-212,8%	47.810	26.913	77,6%	46.675	(5.264)
Margem Operacional	-2,4%	16,3%	3,1%	-18,7p.p.	-5,5p.p.	7,2%	5,5%	1,7p.p.	6,5%	-0,8%
Resultado Líquido	(3.244)	42.825	3.552	-107,6%	-191,3%	60.612	26.436	129,3%	60.203	(5.197)
Margem Líquida	-1,8%	23,7%	2,9%	-25,5p.p.	-4,7p.p.	9,2%	5,4%	3,8p.p.	8,4%	-0,8%
EBITDA Ajustado ²	31.382	31.387	27.044	0,0%	16,0%	130.548	114.257	14,3%	140.042	126.936
Margem EBITDA Ajustada	17,5%	17,4%	21,8%	0,1p.p.	-4,3p.p.	19,8%	23,2%	-3,4p.p.	19,5%	19,4%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	559,0	495,8	327,8	12,8%	70,5%	559,0	327,8	70,5%	559,0	327,8
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x) ³	3,99	3,61	2,87	10,5%	39,0%	3,99	2,87	39,0%	3,99	2,87
Dados Operacionais (t)										
Embalagem Papelão Ondulado (PO)										
Produção/Vendas	49.123	50.707	30.129	-3,1%	63,0%	167.480	126.382	32,5%		
Papel para Embalagens										
Produção	65.508	66.915	55.285	-2,1%	18,5%	261.433	205.479	27,2%		
Vendas	19.880	23.548	21.902	-15,6%	-9,2%	102.259	80.374	27,2%		
Florestal RS e Resinas										
Produção	2.222	941	2.285	136,1%	-2,8%	7.867	6.969	12,9%		
Vendas	2.192	857	2.373	155,8%	-7,6%	7.838	7.486	4,7%		

¹ Acumulado nos últimos doze meses.

² EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

³ O indicador Dívida Líquida/EBITDA está sendo calculado utilizando o EBITDA Proforma, que considera o resultado das operações da controlada São Roberto como se já estivessem consolidadas, a fim de capturar o resultado anualizado para fins de comparabilidade.

*Proforma: Considera o resultado das operações da controlada São Roberto S.A., como se já estivessem consolidadas desde o início dos períodos para fins de comparabilidade.

- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado evoluiu 63,0% quando comparado ao do 1T13 e totalizou 49,1 mil toneladas neste 1T14. O segmento Papel para Embalagens reduziu 9,2% e somou 19,9 mil toneladas. O segmento de Resinas reduziu 7,6% e alcançou 2,2 mil toneladas. O aumento significativo do volume de embalagem deveu-se a integração da planta de Embalagem de Papelão Ondulado (SP) da Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A. “São Roberto”.
- A receita líquida cresceu 45,2% em relação à do 1T13 e atingiu R\$ 179,8 milhões, refletindo o aumento nas vendas de embalagens de papelão ondulado da São Roberto a partir de outubro de 2013.

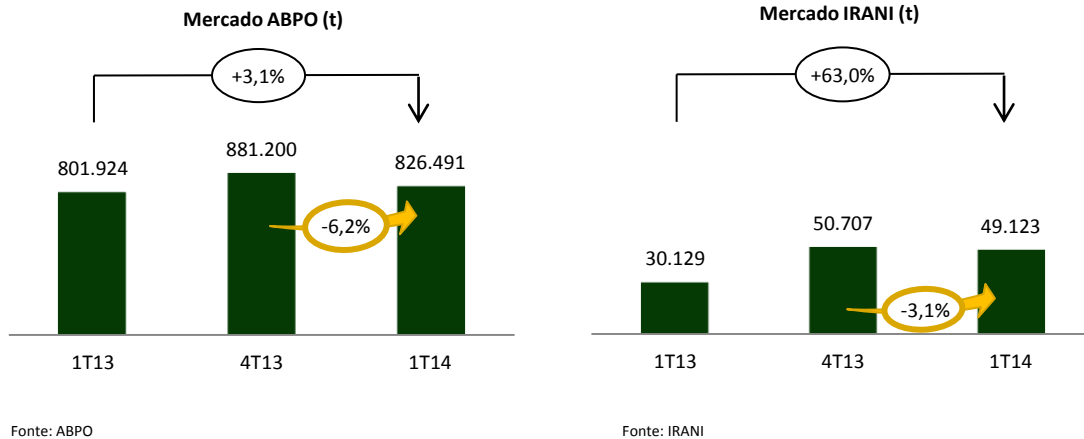
- O lucro bruto apresentou incremento de 20,1% em comparação ao do 1T13 e alcançou R\$ 43,1 milhões, sendo o incremento da receita líquida o principal fator do aumento.
- O resultado líquido foi de R\$ 3,2 milhões negativos no 1T14, contra o resultado positivo de R\$ 3,5 milhões no 1T13. Os principais fatores que impactaram neste resultado foram aumentos ordinários de custos de produção principalmente em relação a acordos coletivos de trabalho, e, aumento de despesas financeiras em função da consolidação do endividamento da controlada São Roberto S.A. em outubro de 2013.
- O EBITDA ajustado totalizou R\$ 31,4 milhões no trimestre, 16,0% superior ao do 1T13, com margem de 17,5%.
- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 3,99 vezes em março de 2014.

Destaques do 1T14

No cenário internacional, as economias seguem demonstrando sinais de recuperação moderada nos principais indicadores econômicos desde o final do ano de 2013. No Brasil, os dados de atividade industrial divulgados durante os três primeiros meses do ano, estimam que o Produto Interno Bruto (PIB) do primeiro trimestre deve apresentar um desempenho fraco a moderado. A pressão inflacionária continuou preocupando, levando o Banco Central a uma sequência de alta da taxa de juros elevando a Selic para 11,0% ao ano, na reunião realizada em abril de 2014.

Conforme a Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO), o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado em toneladas, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, apresentou aumento de 3,1% no 1T14 na comparação com o 1T13, e o Mercado IRANI apresentou aumento de 63,0% no mesmo período. Na comparação com o 4T13, o Mercado ABPO registrou redução de 6,2%, assim como o Mercado IRANI que reduziu 3,1%. Em toneladas, a participação de mercado da IRANI no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado neste trimestre foi de 5,9%, contra 3,7% 1T13 e 5,8% no 4T13.

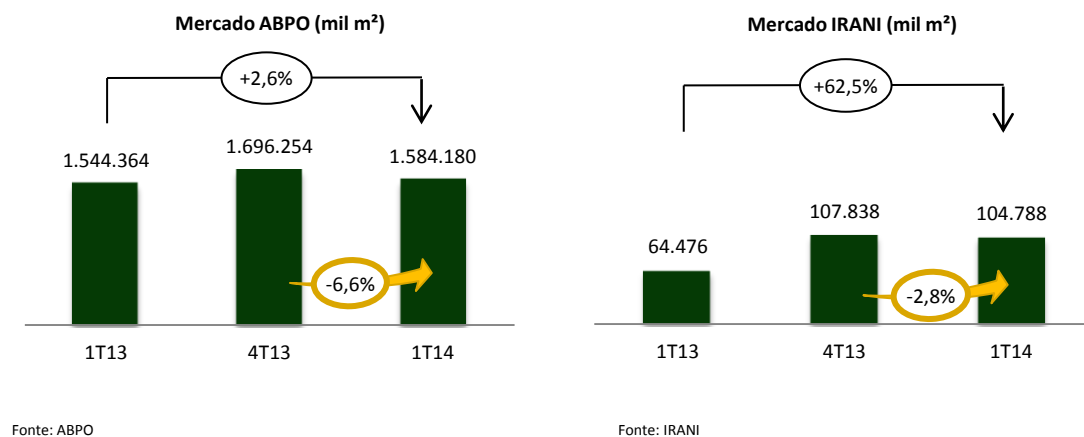
Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



Em metros quadrados (m²) o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO aumentou 2,6% no 1T14 em comparação ao 1T13, já a IRANI aumentou 62,5% no período, devido a integração da São Roberto. Comparativamente ao 4T13, o Mercado ABPO reduziu 6,6%, enquanto o Mercado IRANI registrou redução de 2,8%. Em metros quadrados a participação de mercado da IRANI foi de 6,6% no 1T14, 4,2% no 1T13 e 6,4% no 4T13.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 1T14 65% da receita líquida da IRANI, o segmento de Papel para Embalagens representou 27% e o segmento Florestal RS e Resinas, 8%. Por sua vez, o mercado doméstico representou 86% da receita líquida e o mercado externo, 14%.

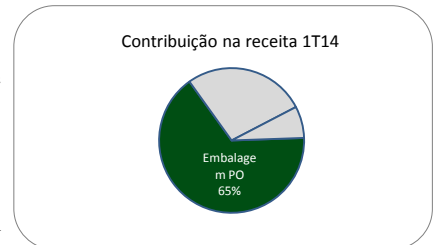
Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



1. DESEMPENHO OPERACIONAL (não revisados por auditor independente)

1.1 Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

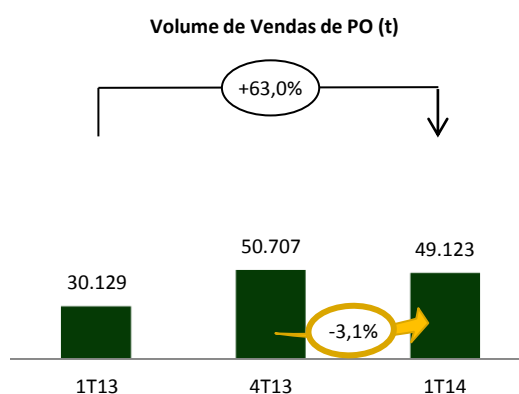
O volume de vendas de caixas e chapas de papelão ondulado totalizou 49.123 toneladas, superior em 63,0% ao do 1T13 e inferior em 3,1% em relação ao do 4T13. O desempenho das vendas de caixas mostrou evolução de 54,8%, enquanto as vendas de chapas se apresentaram 85,4% superiores. As unidades em Indaiatuba, Santa Catarina e São Roberto (São Paulo-SP) respondem respectivamente por 38%, 30% e 32% do total vendido no primeiro trimestre de 2014, sendo sua produção voltada inteiramente ao mercado interno.



O volume da fábrica de embalagem PO de São Paulo atingiu 12.926 toneladas de caixas e 5.433 toneladas de chapas no 1T14 (face a 11.854 toneladas de caixas e 5.486 toneladas de chapas no 1T13).

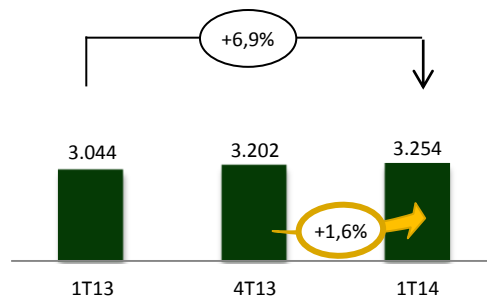
A fábrica de embalagem PO de Santa Catarina registrou volume de vendas de 11.477 toneladas de caixas e 3.464 toneladas de chapas no 1T14 (ante 10.150 toneladas de caixas e 2.639 toneladas de chapas no 1T13).

Na São Roberto o volume de vendas no 1T14 foi de 9.660 toneladas de caixas e 6.163 toneladas de chapas. O volume vendido da São Roberto está sendo considerado somente a partir do mês de outubro de 2013 quando as atividades foram incorporadas à Irani.



O preço médio IRANI (CIF) por tonelada registrou aumento de 6,9% no 1T14 quando comparado ao do 1T13 e alta de 1,6% em relação ao do quarto trimestre de 2013, conforme demonstrado abaixo:

Preços Médios IRANI (R\$/t)

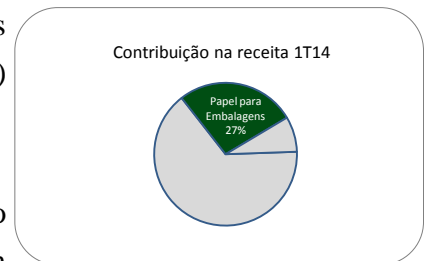


Nota metodológica: Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

1.2 Segmento Papel para Embalagens

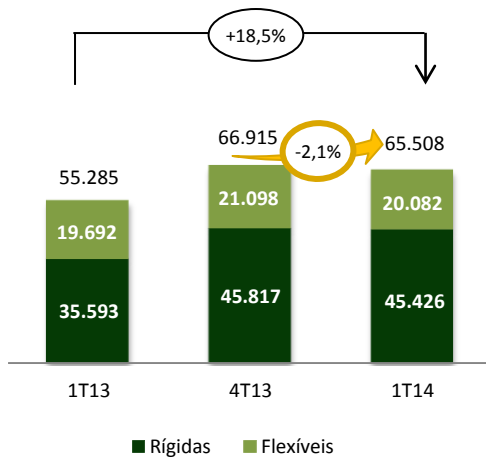
A IRANI atua no segmento de Papel para Embalagens, tanto nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) como para embalagens flexíveis (sacaria).

A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi 18,5% superior à produção do 1T13 e inferior 2,1% em relação ao 4T13. As vendas, por sua vez, apresentaram redução de 9,2% e reduziram 15,6%, respectivamente, em relação ao 1T13 e ao 4T13.

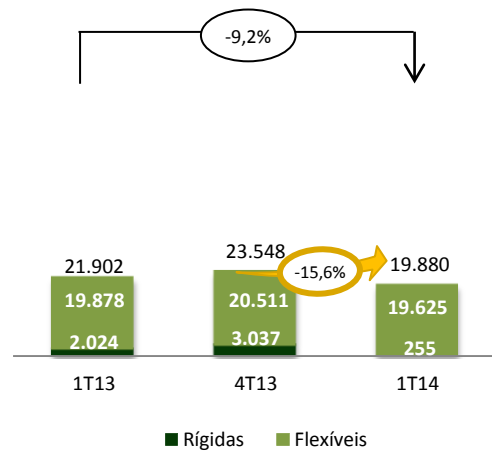


O incremento verificado nos volumes de produção de papel para embalagens no 1T14 devem-se, principalmente, às operações da fábrica de papel para embalagens de Santa Luzia (MG), iniciadas em 1º de março de 2013, quando foi arrendada para a IRANI pela São Roberto S.A., e que produz prioritariamente papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado). Em relação às vendas, houve redução nos volumes em comparação ao 1T13 e 4T13 devido às vendas para a controlada São Roberto que a partir deste trimestre são eliminadas na consolidação em decorrência da integração das operações.

Produção Total de Papel para Embalagens (t)



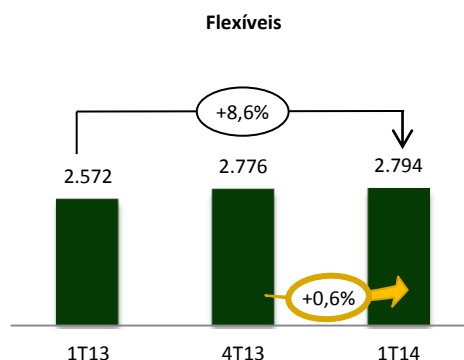
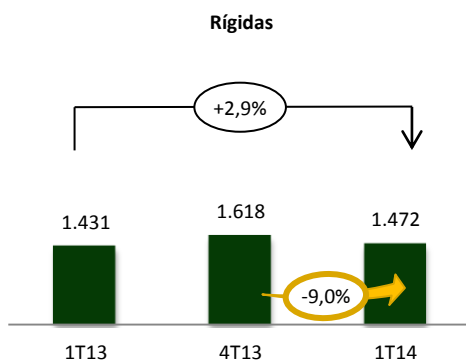
Vendas Totais de Papel para Embalagens (t)



No 1T14, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 44.058 toneladas (30.719t no 1T13 e 47.527t no 4T13), para a fábrica de Indaiatuba alcançaram 14.330 toneladas (16.543t no 1T13 e 16.963t no 4T13), para a fábrica da São Roberto-SP foram transferidas 16.631 toneladas (1.089t no 1T13 e 17.375 no 4T13) e para a fábrica de Santa Catarina foram transferidas 13.098 toneladas no 1T14 (13.087t no 1T13 e 13.189t no 4T13). Do total das transferências internas, 32% foram para a fábrica de Indaiatuba, 30% para a fábrica de Santa Catarina e 38% para a fábrica da São Roberto-SP.

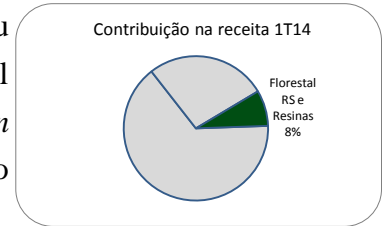
Os papéis para embalagens rígidas, cujo preço é inferior ao dos demais papéis comercializados pela Companhia, tiveram aumento no 1T14 de 2,9% quando comparados aos preços praticados no 1T13 e redução de 9,0% quando comparados ao 4T13, respectivamente. Os desempenhos dos preços médios da Companhia acompanharam a tendência verificada no mercado. Os papéis para embalagens flexíveis, por sua vez, demonstraram incremento de 8,6% quando comparado ao 1T13 e estáveis no 4T13.

Preços Médios do Papel para Embalagens (R\$/t)

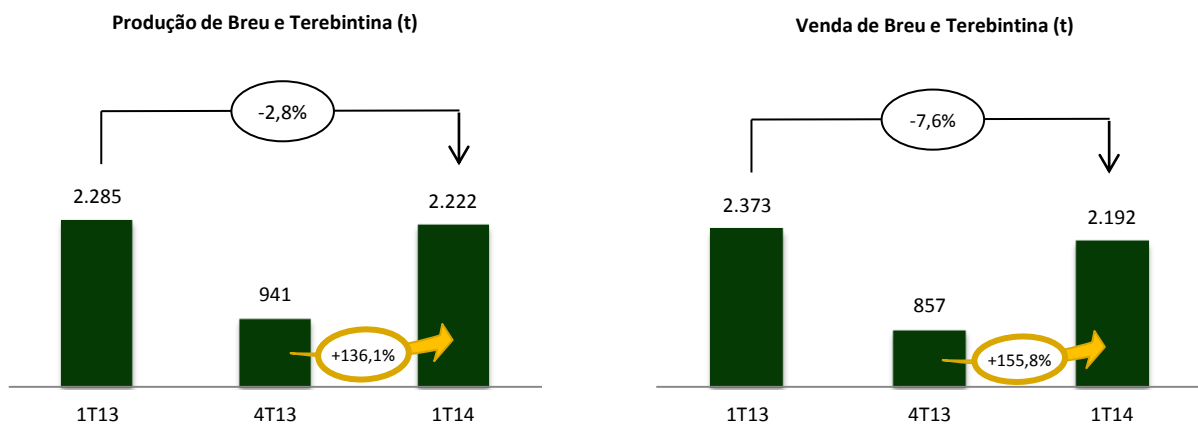


1.3 Segmento Florestal RS e Resinas

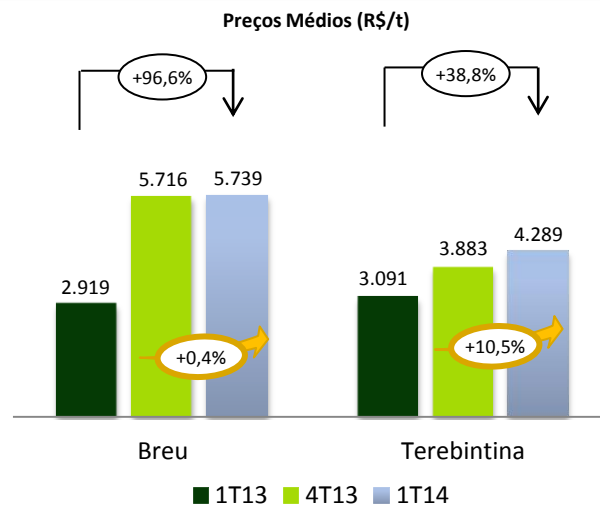
O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou no 1T14, 32 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (64 mil metros cúbicos no 1T13) e forneceu 902 toneladas de resinas *in natura* à controladora Celulose Irani S.A. para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.



Os volumes de produção e vendas na unidade Resinas no 1T14 apresentaram redução de 2,8% e 7,6% quando comparados ao 1T13, e aumento de 136,1% e 155,8% quando comparado ao 4T13. O aumento das vendas se justifica pela abertura de novos mercados e a novos clientes. A produção varia em função da oferta de goma de resina no mercado local. Seu desempenho quando comparado aos volumes do 4T13, foi superior em decorrência de queda na oferta desta matéria prima no período, apontado para o final da safra, que acontece no período do 4T13.



No 1T14, o preço médio bruto do Breu foi 96,6% superior ao do 1T13 e estável quando comparado ao 4T13. A Terebintina registrou preço médio superior de 38,8% em relação ao do 1T13 e de 10,5% em relação ao do 4T13. As variações dos preços médios das resinas decorrem fundamentalmente do aumento dos preços em moeda estrangeira.



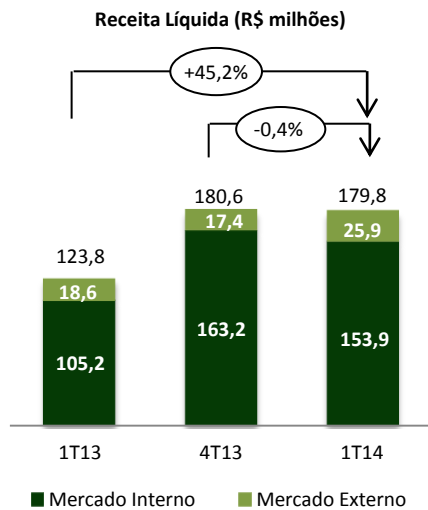
2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Receita Operacional Líquida

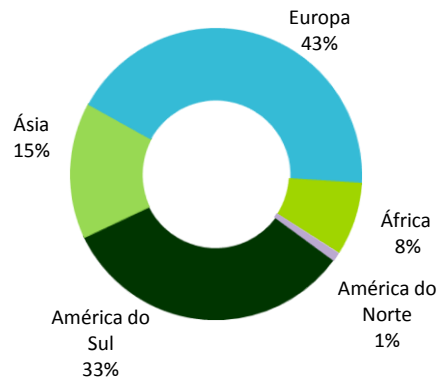
A receita operacional líquida do 1T14 foi de R\$ 179.827 mil, 45,2% superior à do 1T13, e estável em relação à do 4T13. A variação em relação ao 1T13 decorre principalmente em função da consolidação das operações da São Roberto ocorrida em outubro de 2013.

No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 153.882 mil no trimestre e mostrou evolução de 46,3% sobre a do 1T13, e redução de 5,7% sobre a do 4T13. A receita no mercado doméstico respondeu por 86% do total da receita da IRANI.

As exportações no 1T14 atingiram R\$ 25.945 mil, 39,1% superior ao do 1T13 e 48,9% em relação ao 4T13, e representaram 14% da receita operacional líquida total. A Europa foi o principal destino das exportações, concentrando 43% da receita de exportação, seguida pela América do Sul com 33%. Os demais mercados compreendem: Ásia (15%), África (8%) e América do Norte (1%).

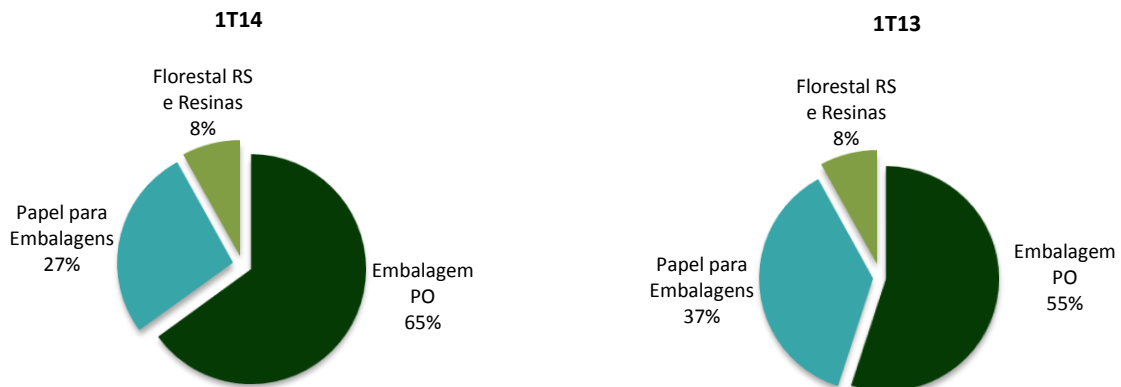


Receita Líquida Mercado Externo por Região 1T14



O principal segmento de atuação da IRANI é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 65% da receita líquida consolidada no 1T14, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 27%, e Florestal RS e Resinas, com 8%.

Receita Líquida por Segmento

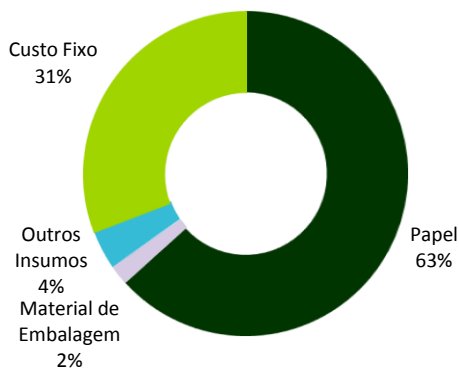


2.2 Custo dos Produtos Vendidos

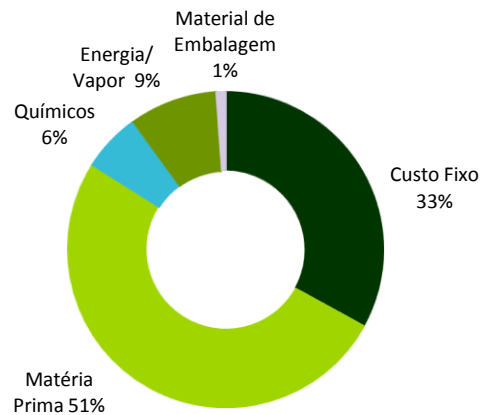
O custo dos produtos vendidos no 1T14 foi de R\$ 138.303 mil, 57,3% superior ao do 1T13 se comparado em números absolutos e 12,1 pontos percentuais maior que a variação da receita líquida, esta última decorrente do aumento ordinário de custos fixos principalmente em função dos acordos coletivos de trabalho formalizados ao final de 2013. A variação positiva do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada no custo dos produtos vendidos.

A formação do custo por Segmento de atuação da IRANI no 1T14 pode ser verificada nos gráficos abaixo.

Embalagem de PO



Papel para Embalagens*



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação positiva do valor justo dos ativos biológicos.

2.3 Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 1T14 totalizaram R\$ 16.407 mil representando 9,1% da receita líquida consolidada, comparado a 9,4% no 1T13. O ganho de 0,3 ponto percentual pode ser explicado, principalmente, por economias em despesas nas operações de venda e pelo crescimento da receita líquida sem o respectivo crescimento das despesas.

As despesas administrativas no 1T14 foram 24,8% superiores, em relação à do 1T13, e totalizaram R\$ 11.370 mil. As despesas foram impactadas principalmente pela consolidação das operações da São Roberto ocorrida em outubro de 2013.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 458 mil no 1T14, contra uma despesa de R\$ 236 mil no 1T13.

3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R\$ mil)	1T14	4T13	1T13	Var. 1T14/4T13	Var. 1T14/1T13	PROFORMA*			UDM14	UDM13
						UDM14 ¹	UDM13 ¹	Var. UDM14/UDM13		
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	(4.399)	29.379	3.900	-115,0%	-212,8%	47.810	26.913	77,6%	46.675	(5.264)
Exaustão	5.463	5.742	4.225	-4,9%	29,3%	22.624	18.975	19,2%	22.624	18.975
Depreciação e Amortização	11.714	10.238	7.794	14,4%	50,3%	38.335	38.782	-1,2%	41.851	49.007
Resultado Financeiro	20.229	16.003	10.981	26,4%	84,2%	62.176	49.451	25,7%	68.007	77.580
EBITDA	33.007	61.362	26.900	-46,2%	22,7%	170.945	134.121	27,5%	179.157	140.298
Margem EBITDA	18,4%	34,0%	21,7%	-15,6p.p.	-3,3p.p.	25,9%	27,2%	-1,3p.p.	25,0%	21,4%
Ajustes conf Inst.CVM 527/12										
EBITDA da Operação Descontinuada ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	6.767	-	-	6.767
Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽³⁾	(1.625)	(11.017)	-	-85,3%	-	(21.732)	(36.767)	-40,9%	(21.732)	(36.767)
Stock Option/Participação dos Administradores ⁽⁴⁾	-	7.636	144	-	-	7.929	3.452	129,7%	7.929	3.452
Eventos Não Recorrentes ⁽⁵⁾	-	(26.594)	-	-	-	(26.594)	6.684	-497,9%	(25.312)	13.186
EBITDA Ajustado	31.382	31.387	27.044	0,0%	16,0%	130.548	114.257	14,3%	140.042	126.936
Margem EBITDA Ajustada	17,5%	17,4%	21,8%	0,1p.p.	-4,3p.p.	19,8%	23,2%	-3,4p.p.	19,5%	19,4%

¹ Acumulado nos últimos doze meses.

² EBITDA da operação descontinuada: refere-se ao EBITDA gerado pela descontinuidade das operações da controlada Meu Móvel de Madeira – Comércio de Móveis e Decorações Ltda.

³ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar geração de caixa no período.

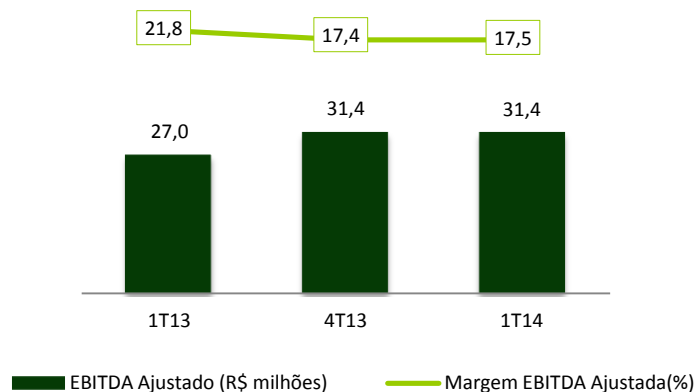
⁴ Stock option / participação dos administradores: o stock option corresponde ao valor justo dos instrumentos e tem como contrapartida a Reserva de Capital no Patrimônio Líquido, e a participação dos administradores está relacionada à distribuição dos resultados da Companhia, sendo que nenhum dos dois representa desembolso de caixa no período.

⁵ Eventos não recorrentes referem-se a perda por Impairment de máquinas no valor de R\$ 4.590 mil, resultado positivo por adesão ao programa REFIS na controlada Ind. Papel e Papelão São Roberto no valor de R\$ 33.432 mil e, perda por outras movimentações de investimentos em controlada no valor de R\$ 2.248 mil.

*Proforma: Considera o resultado das operações da controlada São Roberto, como se já estivessem consolidadas desde o início dos períodos para fins de comparabilidade.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, totalizou R\$ 31.382 mil no 1T14, crescimento de 16,0% em relação ao do 1T13 e estável em relação ao 4T13. A margem EBITDA ajustada no 1T14 atingiu 17,5%, diminuindo 4,3 ponto percentual em relação ao 1T13, em decorrência de margens inferiores na controlada São Roberto S.A., incorporada às operações da companhia no 4T13, e se mantendo estável quando comparado ao 4T13.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



4. RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro foi de R\$ 20.229 mil negativos no 1T14, representando um aumento de 84,2% e 26,4% em comparação ao 1T13 e ao 4T13, respectivamente, influenciado pelo aumento dos patamares de endividamento assumidos com a consolidação das operações da São Roberto S.A. No 1T14, as despesas financeiras totalizaram R\$ 25.782 mil face a R\$ 14.767 mil no 1T13, e R\$ 23.514

mil no 4T13. As receitas financeiras atingiram R\$ 5.553 mil no 1T14, *versus* R\$ 3.786 mil no mesmo período do ano anterior e a R\$ 7.511 mil no 4T13.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	1T14	4T13	1T13	UDM14 ¹	UDM13 ¹
Receitas Financeiras	5.553	7.511	3.786	21.458	11.849
Despesas Financeiras	(25.782)	(23.514)	(14.767)	(83.634)	(61.300)
Resultado Financeiro	(20.229)	(16.003)	(10.981)	(62.176)	(49.451)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	1T14	4T13	1T13	UDM14 ¹	UDM13 ¹
Varição cambial ativa	2.569	1.448	1.713	8.714	4.872
Varição cambial passiva	(3.343)	(2.109)	(1.266)	(11.572)	(10.663)
Varição cambial líquida	(774)	(661)	447	(2.858)	(5.791)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

A variação cambial impactou negativamente os resultados da Companhia em R\$ 774 mil no 1T14 e se explica pela depreciação do Real frente ao Dólar verificada nesse trimestre.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	1T14	4T13	1T13	UDM14 ¹	UDM13 ¹
Resultado Financeiro sem variação cambial	(19.455)	(15.342)	(11.428)	(59.318)	(43.660)

¹Acumulado nos últimos doze meses.

No ano de 2012, a Companhia reestruturou o fluxo de vencimentos dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar) no montante de US\$ 62,6 milhões, com o objetivo de fazer uma proteção das exportações nos próximos 5 anos. A variação cambial destas operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). No 1T14 foi reconhecido o valor positivo no patrimônio líquido de R\$ 3.921 mil.

Câmbio

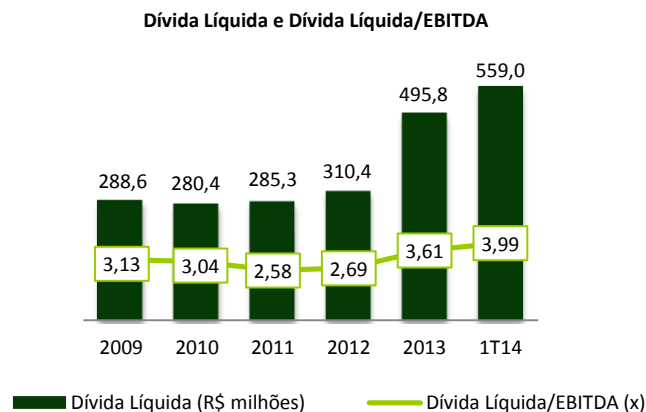
A taxa de câmbio que era de R\$ 2,34/US\$ em 31 de dezembro de 2013, reduziu 3,54% e chegou a R\$ 2,26/US\$ ao fim de março. A taxa de câmbio média do trimestre foi de R\$ 2,37/US\$, 4,41% superior à do 4T13 e 18,50% maior que a do mesmo período de 2013.

	1T14	4T13	1T13	$\Delta 1T14/4T13$	$\Delta 1T14/1T13$
Dólar médio	2,37	2,27	2,00	+4,41%	+18,50%
Dólar final	2,26	2,34	2,01	-3,54%	+12,44%

Fonte: Bacen

Endividamento Líquido

O endividamento líquido consolidado em 31 de março de 2014 totalizava R\$ 559,0 milhões, comparado a R\$ 495,8 milhões em 31 de dezembro de 2013. O indicador dívida líquida/EBITDA passou de 3,61 vezes no fim de dezembro de 2013 para 3,99 vezes no encerramento do 1T14. A variação deste indicador foi influenciada pelo aumento dos patamares de endividamento assumidos com a consolidação das operações da controlada São Roberto S.A., por novos financiamentos assumidos para fazer frente aos investimentos, pela distribuição de dividendos deliberada em 31 de janeiro de 2014 e pelo aumento da necessidade de capital de giro. A Administração monitora este indicador e considera que está adequado para a realidade atual da Companhia, e que sua redução dar-se-á gradativamente pela captura de resultados nas operações da controlada São Roberto S.A., em sinergia com as operações praticadas pela controladora Celulose Irani S.A. e pela captura do retorno dos investimentos que estão em execução, especialmente da reforma da MP1.



5. RESULTADO LÍQUIDO

No 1T14, o resultado líquido foi R\$ 3.244 mil negativos em comparação a positivos R\$ 3.552 mil do 1T13 e R\$ 42.825 mil do 4T13. Nos últimos doze meses o resultado líquido foi de R\$ 60.612 mil comparado a R\$ 26.436 mil no mesmo período anterior.

6. INVESTIMENTOS

O orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia para o exercício de 2014 prevê investimentos na ordem de R\$ 61,4 milhões. No 1T14 foram realizados investimentos de R\$ 26.512 mil. O principal investimento ora em andamento consiste na ampliação e modernização da Máquina de Papel I (MP I), que ampliará a capacidade de produção de papel em 3.000t/mês a partir de julho de 2014.

O Conselho de Administração aprovou em 20 de março de 2014 a assinatura de Protocolo de Intenções com o Governo do Estado de Minas Gerais, com o objetivo de viabilizar a expansão da unidade industrial localizada em Santa Luzia – MG. O investimento total estimado é de aproximadamente R\$ 220 milhões, com início previsto em 2014 e término em 2017. O valor a ser investido será aplicado na modernização e ampliação da capacidade de produção da MP 7, passando dos atuais 60.000 ton/ano para 86.400 ton/ano e também para a construção de uma nova fábrica de embalagens de papelão ondulado com capacidade de produção de 60.000 ton/ano.

7. MERCADO DE CAPITAIS

O capital social da IRANI, em 31 de março de 2014, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 31 de março de 2014, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Na mesma data o valor de mercado da Companhia era de R\$ 533.761 mil.

7.1 Dividendos

O Conselho de Administração aprovou em 31 de janeiro de 2014 o pagamento de dividendos intermediários com base no balanço levantado em 30 de setembro de 2013, no montante total de R\$ 17.000.000,00 (dezessete milhões), correspondente a R\$ 0,103441 por ação ordinária e preferencial. O pagamento aos acionistas ocorreu em 25 de fevereiro de 2014.

8 RECOMPRA DE AÇÕES

O Conselho de Administração aprovou no dia 28 de agosto de 2013 um programa de recompra de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação. Foi autorizada a aquisição de até 1.312.694 ações ordinárias e de até 116.444 ações preferenciais, representando 10% de cada espécie de ações em circulação no mercado na data-base de 31.07.2013. Este programa é válido por 365 dias, ou seja, até 27 de agosto de 2014. Até 31.03.2014,

a Companhia não havia realizado nenhuma recompra de ações de sua própria emissão no âmbito deste programa.

9 EVENTOS SUBSEQUENTES

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 16 de abril de 2014 foi aprovado aumento do Capital Social da Companhia mediante a capitalização das contas de Reserva Legal e Reserva de Retenção de Lucros, no montante de R\$ 35.000.000,00, passando o Capital Social de R\$ 116.894.847,81 para R\$ 151.894.847,81, sem emissão de novas ações.